RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

FORMAR PARA PENSAR E CUIDAR: PROPOSIÇÕES PARA O ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO TÉCNICA

Rosimere Ferreira Santana (rfsantana@id.uff.br)

Fabrícia Martins Sales (fabricia.martins.sales@gmail.com)

Considerações iniciais: O processo de enfermagem constitui eixo estruturante do cuidado e fundamento da autonomia da enfermagem. O presente estudo sustenta a tese de que a formação técnica em enfermagem não assegura aos estudantes a compreensão do cuidado no contexto do processo de enfermagem. A pesquisa fundamenta-se nos referenciais teóricos-filosóficos de Karl Marx e Paulo Freire. Objetivo: Analisar o ensino e a aprendizagem do processo de enfermagem na educação técnica, de modo a subsidiar proposições para o fortalecimento dessa temática na formação profissional. Método: Estudo qualitativo desenvolvido em duas fases: 1) análise documental dos projetos pedagógicos de 23 cursos técnicos em enfermagem vinculados a Institutos Federais do Brasil; 2) realização de entrevistas online semiestruturadas com 93 professores e 81 estudantes desses cursos. Os achados das fases 1 e 2 foram analisados por meio do software IRAMUTEQ, com apoio da análise de conteúdo de Bardin. A integração dos achados foi realizada por meio da triangulação de evidências segundo Minayo para refutação ou confirmação dos pressupostos da tese. Resultados: Na Fase I, foram evidenciados a ausência e a abordagem superficial de diagnóstico, prescrição e teorias de enfermagem, o predomínio do modelo biomédico e o

foco na execução de tarefas, o que revela fragilidades na formação técnica quanto à compreensão do processo de enfermagem. Na Fase II, foram identificados o distanciamento conceitual do processo de enfermagem, a associação do processo de enfermagem à execução de procedimentos ou à formação superior e a fragmentação do ensino do cuidado e das anotações de enfermagem. Ocorre a invisibilidade do processo de enfermagem na formação técnica; centralidade do modelo biomédico; fragmentação e superficialidade do ensino do cuidado; e necessidade de integração entre ensino e serviço. A cada pressuposto desenvolveu-se proposições operacionais para inserção transversal do processo de enfermagem nos currículos técnicos; a centralidade do ensino do cuidado, com ênfase na articulação entre diagnóstico e prescrição de enfermagem; a fundamentação do ensino do cuidado em teorias de enfermagem; e o estabelecimento de parcerias institucionais entre escolas e serviços de saúde. Desenvolveu-se um modelo de implementação, organizado em oito etapas, para apoiar a inserção do processo de enfermagem na formação técnica. Ademais, disponibiliza instrumentos didático-pedagógicos que auxiliam na integração do processo de enfermagem ao ensino técnico. Conclusão: o processo de enfermagem encontra-se fragilmente incorporado à formação técnica no Brasil, em razão de determinações históricas, pedagógicas e organizacionais que reproduzem na enfermagem aspectos da divisão técnico social do trabalho.

Palavras-chave: educação técnica em enfermagem; processo de enfermagem; técnicos de enfermagem; análise documental; materiais de ensino.